

RECOMENDAÇÃO

CENTRO DE CUSTOS E ORÇAMENTO BASE ZERO

Considerando que:

Desde a criação da freguesia do Parque das Nações que o nível de despesa pública local tem vindo a aumentar abruptamente. Só nos últimos 5 anos, o Orçamento da Junta de Freguesia do Parque das Nações aumentou mais de 30%.

Apesar de não estar no top-10 de freguesias de Lisboa com maior população nem no top-5 com maior área (km²), o Parque das Nações apresenta o 5º maior Orçamento das 24 freguesias lisboetas, sendo assim uma das freguesias do país com mais custos para o contribuinte.

Esta contínua ineficiência económico-financeira está relacionada com a ausência de uma contabilidade de custos na administração da Junta de Freguesia do Parque das Nações. A Junta não sabe, por exemplo, quanto custa gerir a Piscina Municipal do Oriente. Tem apenas uma noção do que recebeu e gastou nos anos anteriores. Não é compreensível que uma entidade (pública, diga-se) com um Orçamento superior a 7 milhões de euros não saiba quanto custam os seus projetos e investimentos. Se mais de 90% das suas receitas não são controladas pela própria Junta (transferências e subsídios), convém que pelo menos as despesas o sejam.

E ainda que:

A prática habitual na orçamentação de despesas correntes é tomar como base as despesas do ano corrente, ajustando-as em função de novas necessidades ou variações para o ano seguinte. Esta metodologia tem a vantagem de simplificar a elaboração do orçamento, mas resulta no perpetuar e no aumento contínuo do nível de ineficiências no Estado. A lógica de variação face ao ano anterior significa que um orçamento inadequado num ano se torna a base orçamental para os anos seguintes. Sendo esta uma prática com décadas de existência, podemos ter áreas no Estado com desperdício permanente significativo, mas também outras com suborçamentação.

O método tradicional de orçamentação tem vindo a ser crescentemente substituído, no setor privado, por novas metodologias de gestão, focadas na identificação e redução de desperdício. Uma dessas metodologias é a realização de Orçamentos de Base Zero (OBZ) que obrigam, na elaboração do orçamento, à identificação individual das despesas planeadas e à respetiva justificação. Assim, apenas são aprovados os gastos que justifiquem a sua relevância na prossecução dos objetivos de interesse público e que demonstrem a sua superioridade face às alternativas.

O partido Iniciativa Liberal acredita, por todos os considerandos acima mencionados, que:

A implementação de um OBZ promove maior eficiência, sendo natural reequacionar despesas e redundâncias, o que levará a redução de custos, mas também assegurará que os fundos públicos são gastos com a maior eficácia possível, e ainda com aumento do nível de transparência nesses mesmos gastos. Não é um programa "cego" de corte de custos, é um programa de revisão detalhada e sistemática do racional das despesas da Junta com aquisição de bens e serviços bem como de validação de alternativas de prestação.

No setor privado, este tipo de programas tem frequentemente conseguido poupanças entre 20% e 30% após a respetiva implementação. Sendo uma metodologia nova na administração pública, é expectável que a nível da administração local seja possível atingir poupanças similares.

Assim sendo, no intuito de reduzir a despesa pública local, melhorando a qualidade dos serviços prestados pela Junta de Freguesia do Parque das Nações, promover uma cultura de excelência e rigor na gestão da despesa, e aumentar a transparência e escrutínio dos gastos do Estado, o eleito pela Iniciativa Liberal na Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, com esta recomendação, sugere ao executivo que:

- Promova um verdadeiro centro de custos, conforme está a "contabilidade de custos" estatuída no POCAL, permitindo apurar o custo das atividades, projetos e ações, bem como o custo unitário dos produtos, bens e serviços;

- Introduza, na realização do Orçamento do ano de 2024, o método de OBZ, onde toda a despesa da administração pública local tem de ser previamente orçamentada e justificada;
- Justifique todas as despesas com aquisição de bens e serviços previamente à sua aquisição, indicando quantitativamente qual o resultado previsto pela realização dessa despesa. Nas maiores despesas deve ser comparada a eficácia e custo desse gasto face às alternativas existentes.

O ELEITO PELA IL

Manuel Branco